

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: O PAPEL DO VÉRNIX CASEOSO NA ADAPTAÇÃO NEONATAL E OS RISCOS DA RETIRADA PRECOCE.

Relatoria: Sabrina Gabrielly Correia Bertoldo

Yolanda Gomes Torres Pinto

Autores: Cleydeanne Ferreira Tenório Gonçalves

Maria Alice da Silva Bispo

Maria Luisa Lourenço Barbosa

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: O vérnix é uma membrana/película que protege o recém-nascido (RN) do meio externo, é composto em sua maior parte por proteínas, lipídeos, eletrólitos e água, proporcionando a hidratação, proteção, auxílio no isolamento térmico e ajudando assim, a manter a homeostase no corpo do bebê durante a transição do meio intrauterino para o meio extrauterino. No RN pré-termo sua principal função é atuar como protetor de pele e auxiliar no isolamento térmico. **OBJETIVO:** Reunir a literatura disponível com o intuito de enfatizar a importância do verniz caseoso na adaptação do meio intrauterino para extrauterino e os impactos da retirada precoce. **MÉTODO:** Foi realizado uma revisão literária, dos anos de 2019 a 2023, com informações obtidas nas bases de dados do Google Acadêmico, Pubmed, além de revistas e jornais. Utilizando como descritores de pesquisa “Verniz caseoso”, “Recém-Nascido” e “Enfermagem Neonatal”. **RESULTADO:** Por muitas vezes pode-se ocorrer a retirada do vérnix caseoso de forma precoce, por estar relacionado a cultura local da família, crenças ou vícios de trabalho, por considerá-lo impureza. O primeiro banho do neonato, quando se retira o verniz caseoso, pode ocasionar riscos, por interferir na adaptação do RN ao meio extrauterino, alterando seus sinais vitais. A membrana pode ser retirada após o estabelecimento do controle térmico, 24 horas após o nascimento, resultando em menor taxa da escala de dor neonatal, não apresentação de choro durante o banho, e o sono por cerca de 180 minutos. Além de ter em sua composição antifúngicos, antivirais e lisozimas - derivados de leucócitos, estando presentes em mucosas e área ocular, com a intenção de reduzir patologias. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Não é recomendado retirar o vérnix caseoso intencionalmente, pois o mesmo sairá sozinho ao longo dos banhos do bebê. Caso haja interferência no cuidado, pode-se postergar o banho até 6 horas, não sendo realizado no momento exato em que nasceu, mantendo-o na pele. Quanto aos profissionais de saúde, devem apenas remover possíveis restos de mecônio e sangue, não sendo permitido utilizar produtos de antissepsia. A retirada precoce do verniz pode afetar os recém-nascidos nos primeiros dias de vida, sendo relacionada com a presença de uma maior descamação da pele e eritema tóxico no bebê. Além disso, caso o controle da temperatura seja insatisfatório, poderá surgir quadro de hipóxia, hipoglicemia e acidose metabólica.